

Começa a batalha pelas alianças regionais

FRANKLIN MARTINS

BRASÍLIA — O candidato do PSDB a presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, começou uma maratona de reuniões com parlamentares tucanos e líderes políticos regionais dos diversos partidos que o apóiam com o objetivo de montar os palanques em que fará campanha nos diversos estados. Ontem, ele tratou dos problemas de Pernambuco, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso do Sul e Maranhão, onde os desentendimentos locais podem comprometer o bom andamento de sua campanha.

No café da manhã, ele se encontrou com o presidente do

PFL, Jorge Bornhausen, o senador Marco Maciel (PFL-PE) e o deputado Luiz Eduardo Magalhães (PFL-BA) e traçou a estratégia para resolver essas disputas. Até o fim do mês, ouvirá o PSDB nos estados, enquanto Bornhausen e Maciel conversarão com os pefelistas.

Ainda pela manhã, Fernando Henrique reuniu-se com o governador de Pernambuco, Joaquim Francisco, do PFL, que lhe garantiu o apoio de seu partido no estado, e anunciou a adesão do prefeito de Recife, Jarbas Vasconcelos, do PMDB, à aliança. Jarbas também esteve no gabinete de Fernando Henrique, mas os dois se desconstruíram e acabaram não conversando.

Depois de se reunir com o presidente do PTB, José Eduardo Andrade Vieira, Fernando Henrique recebeu a bancada do PSDB de Minas na Câmara. Os tucanos lhe informaram que não criarão problemas na aliança nacional, mas disseram que não aceitam acordo regional com Hélio Costa, candidato do PP ao Palácio da Liberdade, que lidera as pesquisas.

— Fernando Henrique pode ter dois palanques em Minas, não há problema. Mas na aliança estadual, mandamos nós — disse o presidente do PSDB do estado, Saulo Coelho.

Com o deputado Jayme Santana (PSDB-MA), o candidato tucano discutiu a situação do Maranhão. O PSDB integra uma fren-

te que vai do PPR ao PSB em torno da candidatura de Epitácio Cafeteira (PPR) a governador, para impedir a vitória de Roseana Sarney, do PFL, apoiada pelo PMDB. Santana disse porém que o PSDB do Maranhão não se opõe a que Fernando Henrique aceite o eventual apoio da filha do ex-presidente José Sarney.

Hoje, o candidato se encontra com deputados tucanos do Nordeste, do Paraná, do Rio Grande do Sul, de Tocantins e do Rio. Amanhã, recebe os parlamentares do Espírito Santo, Goiás, Rondônia, Maranhão e Distrito Federal. Na próxima semana, será a vez de São Paulo e, finalmente, da Bahia — o estado onde é mais forte a oposição à coligação do PSDB com o PFL.